

o/14/6.

0/14/6



19
RELACAM

DO QUE ACONTECEO AOS
Demarcadores

PORTUGUEZES,

E

CASTELHANOS,

NO CERTAM DAS TERRAS

D A

COLLONIA;

OPOZIÇAM QUE OS INDIOS

lhe fizeraõ, rompimento de guer-

ra que houve, e de como se alha-

náraõ todas as deficuldades.

ESCRITA POR

FELIZ FELICIANO

DA FONCECA.



LISBOA:

Com licenças.

hum grande parte, a quem servem de muro, e diviza os celebrados Rios da Prata, Amazonas, aquelle ao Sul, este ao Norte; ainda que da verdadeira divizaõ contendaõ entre si estas duas Monarquias, que como diz Quinto Curcio, he insuflavel hum Reino quando entraõ muitos na pertençaõ do dominio.

Para evitar toda a cauza de rompimento, e estabelecer entre as duas Coroas Portugueza, e Castelhana hum perpetua concordia, determináraõ os dous Monarcas huma demarcaçaõ; para que de hum, e outro Reino foraõ mandados, naõ somente homens professores da Geometria, Engenheiros, e muitos Cabos de Guerra; mas tambem Soldadesca, e algumas familias, que se extrahiriaõ das Ilhas, e outras Terras pobres; para que fazendo por hum, e outra parte assistencia, Portuguezes, e Castelhanos, servissem em toda a ocaziã de muro ás invazoens dos contrarios.

Preparados liõs, e outros, e levando tudo quanto para aquella demarcaçaõ se fazia preciso, chegáraõ áquellas Terras os dous inclitos Generaes de Portugal, e Castella, Gomes Freire, e o Marquez de Povar, aonde executadas primeiro aquellas acçoens, que ditou a politica, e estabeleceo a amizade em o dia vinte e seis de Janeiro do presente anno de mil, e sete centos, cincoenta e tres, se deo principio á demarcaçaõ das Terras pertencentes a cada hum das duas Coroas; mandando ao Coronel Engenheiro Francisco Antonio com cincoenta Soldados, que unindo-se com outro Coronel Castelhana, caminhasse pelas Campinas, a que chamaõ da Missaõ.

Obe-



Obedecerão os Cabos á voz dos seus Generaes, e marchando incorporados primeiro, e segundo dia, em que andaraõ a distancia de vinte legoas ao terceiro sobre a tarde avizáraõ os Atalayas, que na fralda de huma Serra estavaõ alojados, seiscentos homens de cavallo; e não somente guarnecidos de clavinhas, lanças, e flexas, mas em tal fórma dispostos, como poderiaõ estar da Europa os Esquadroens mais bem disciplinados; com esta noticia mandáraõ os dous Coroneis pôr em boa ordem as Tropas, e que marchassem incorporados, e promptos, para que não fosse o discuido, e confiança ocazião de alguma ruina; Chegada a noute fizeram alto em hum dilatado Campo.

Apenas os Indios tiveraõ noticia, de que tinhaõ chegado os Espanhoens, quando logo enviando trinta homens de Cavallo, ao que mostravaõ dos principaes de suas Tropas; por elles mandáraõ dizer aos Coroneis, que se eraõ vindos áquele sitio a tomar das Terras violenta posse, deviaõ entender mais na retirada honesta, que na empreza arriscada; pois as Terras, que ouzadamente vinhaõ admarcar, nem eraõ Dominios de Portugal, nem Conquistas de Castella: que elles se conservavaõ havia, não somente annos, mas seculos na pacifica posse daqueles dilatados Paizes; que ainda, que os conheciaõ barbaros na falta da communicação das gentes, os não julgassem bizonhos no exercicio das Armas; que tendo Rei natural para os defender, não haviaõ admitir Monarca estranho; que se intendia em os conquistar, que se pertendiaõ levar avante o intento, que da Colonia os trouxera, soubesse, que em lugar da

da Conquista alhea, havia experimentar a ruina propria; que os Indios não eraõ taõ amantes da vida, que de boamente a não quizessem dar em troco da liberdade, e que o melhor meyo para evitar o estrago era retirar-se ao seu Paiz, aonde no sossego da Paz poderia evitar a ruina da Guerra.

Alegres ouvirão os Coroneis a proposta, e desprezados os ameaços della; lhe responderão, que aquellas Terras pertenciaõ por direito ás suas Coroas de Portugal, e Castella; que elles eraõ mandados á demarcação dos Campos, e não á Conquista dos Indios, que nenhuma cauza havia para o rompimento, quando em abalizar as Terras lhe não faziaõ violencia; que se levavaõ em gosto a communicação, viesse o Axique, que entre elles he o mayor, á sua tenda de guerra, na qual poderia estar seguro debaixo de sua fidelidade, que tinha que lhe communicar varias dependencias, que não eraõ de taõ pouca importancia, que não necessitassem de particular locução.

Com esta resposta se determinou o Indio avistar-se com os Coroneis, e marchando ao nosso Campo, não sem boa segurança, e grande cometiva, se deteve com elles largo tempo, passado o qual recebeu a oferta de hum barril de agoardente, de que fez grande estimação, repartindo-o logo pela sua esquadra, e demorando-se ali o tempo de trez horas, se retirou ao seu Campo; donde passados trez dias enviou aos Coroneis quatro Bassas, que entre elles são como Capitaens, pelos quaes lhe mandava dizer, *se retirassẽ daquellas Terras como amigos, em quanto a violencia os não obrigava a fezelo como adversarios, que elle apreitava exercito capaz não somen-*

te



te de se opôr á sua tenue Escoadra , mas ainda de derrotar outra mais numeroza.

Dada a qual Embaxada appareceu hum Exercito, ao que mostrava de mais de cem mil Indios ; não desmayárao os Coroneis á vista de Exercito tão numerozo , antes formando em boa ordem as suas Escoadras rezoluto , e intrepito lhe apresentárao Batalha; acção, que só foi bastante para lograr os aplauzos de huma victoria semelhante aquella, que conseguiu o invicto Heroe D. João de Castro, á vista do innumeravel Exercito de Cambaia; o Indio, ou timido, ou ardilozo, nem engeitou a Batalha, nem teve animo para principiar a guerra, e fazendo ostentação vanglorioza das suas Tropas, esperou, que da nossa parte se dêsse principio ao rompimento, do qual dissuadiráo todos aos Coroneis, manifestando-lhe que para gloria do valor, bastava sô a intrepida resolução de os esperar, que das poucas forças, que tinha, se não podia conseguir acção mais glorioza, que retirando-se tocava aos Governadores a determinação da Guerra, que os acazos succedidos faziao mudar os intentos, com que forao enviados; e que oferecer as Tropas ao cutelo ainda conseguida a victoria, lhe podiao perante os Governadores servir de culpa, que a elles só pertencia, a Demarcação, aos Governadores tocava a conquista: com estas razões determináo os Coroneis retirar-se, e dando parte aos Generais, mandáo estes logo fazer levas de gente reconhecendo, que outra empreza mayor, que a Demarcação, se lhe oferecia.

Remeteráo-se do Rio duzentos homens, e hum hiate com alguma gente de guerra.

Esta

Esta he a noticia que se pode encontrar das
operaçoens Militares, e opozição, que os Indios
fazem aos nosos na Demarcação daquelles Paizes, e
como até agora não tenha havido outra alguma noti-
cia, determinei escrever esta, até que o succedido
nos dê lugar a escrevermos as gloriozas acçoens,
que esperamos; para que conheça o Mundo, que o
valor não vive sepultado, senão em quanto lhe fal-
ta a ocazião para renascer gloriozo.

F I M.





